

exposição retrospectiva
com curadoria de José Luis Porfírio
10 fevereiro 16 abril 2017

museu de angra do heroísmo
SALA DACOSTA / SALA DO CAPÍTULO

**JOSÉ
NUNO**
DA CÂMARA PEREIRA

**UM SÍSIFO
FELIZ**

FICHA TÉCNICA DA EXPOSIÇÃO

Produção

Secretaria Regional da Educação e Cultura/
Direção Regional da Cultura

Curador

José Luis Porfírio

Coordenação executiva

Filipa Magalhães Tavares

Instituição Acolhedora

Museu de Angra do Heroísmo

Montagem

Museu de Angra do Heroísmo e DRC/
Divisão de Património Móvel e Imaterial
e Arqueológico sob a coordenação
de Francisco Pedroso Lima

Design Gráfico

Bizex Projetos/ Angelina Caixeiro

Instalações Vídeo

Marco Machado
José Luis Porfírio
Paulo Porfírio

Impressão e montagem de material gráfico

Accional - Artes, Promoções e Representações, Lda.
Nova Gráfica, Lda.

Cedência das obras

Cecília Rego Pinheiro/ Miguel Correia
Direção Regional da Cultura/
Arquipélago-Centro de Artes Contemporâneas
Instituto Açoriano de Cultura
José Nuno da Câmara Pereira
Museu de Angra do Heroísmo
Presidência do Governo dos Açores



Governo dos Açores
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Direção Regional da Cultura



10 fevereiro 16 abril 2017

museu de angra do heroísmo
SALA DACOSTA / SALA DO CAPÍTULO

exposição retrospectiva
com curadoria de José Luis Porfírio

JOSÉ NUNO

DA CÂMARA PEREIRA

UM SÍSIFO FELIZ



cultura
governo dos açores

UM SÍSIFO FELIZ

O título da exposição tem tudo que ver com as peças inaugurais dela: “Sísifo” e “Transformações – Livro de Letes”; remetendo a primeira para um esforço incessantemente recomeçado e a segunda para o rio do esquecimento onde tanto desse esforço vai inexoravelmente caindo. Esta exposição no MAH, ocupando um espaço bem menor que a do Arquipélago na Ribeira Grande que se realizou no ano passado, continua a pretender sublinhar esse esforço de invenção contínua furtando-o ao esquecimento pela presença de peças e momentos fundamentais da obra de José Nuno da Câmara Pereira.

Os dois espaços ocupados no MAH são a Sala do Capítulo e a Sala Dacosta nenhum deles abrigando objectos que sejam genuínas pinturas de cavalete, mas sim caixas, contentores, relevos, na Sala do Capítulo e vídeos documentando e recriando obras desaparecidas na Sala Dacosta. Esta escolha é intencional marcando a contínua vontade de ultrapassar – por dentro – a pintura que acompanha o trabalho de José Nuno desde os finais da década de 1970 até aos nossos dias e que é a parte mais pessoal e intensa da sua obra.

“Sísifo” e “Transformações...”, peças inaugurais, pela sua estrutura e pelos materiais utilizados marcam a intenção dessa ultrapassagem da pintura. “Transformações...” é uma pintura que se faz a si própria pelo jogo irreversível da oxidação do suporte, onde entra mais o espírito do que a mão do artista. Tal como elas todas as obras do Capítulo são outras tantas tentativas de transformação da pintura, pela invasão do espaço que pode apenas ter a ver com a escala das mesmas, ou com a sua condição de relevos, mas que, nas pinturas paralelepipédicas, os contentores, invade mesmo o espaço de um modo incómodo e pouco prático que levou à sua parcial destruição ou, pelo menos a uma fragmentação que as tornasse mais manejáveis; tal aconteceu com o pequeno contentor reduzido a metade da sua dimensão original ou ao antigo contentor de paisagem exposto inteiro em Angra em 2008 e posteriormente dividido em duas pinturas parietais “Fogo Frio” e “Typus Orbis Universalis”, reintegradas agora numa unidade possível para esta exposição. De mais difícil conservação e armazenagem, correspondendo dificilmente ao gosto dos públicos muitas destas peças sofreram um pesado desgaste, tal como aconteceu com a “Homenagem a Kurosawa” da qual sobra um impressionante fragmento exemplarmente recuperado.

São duas as instalações vídeo ocupando a Sala Dacosta: a “Imaginação da Matéria” recolhe fragmentos do DVD “Um criador nas suas Ilhas” (IAC, 2006) que se referem à grande exposição efectuada na Central Tejo em Lisboa (1979), encenação duma tumultuosa poética insular de nascimento, crescimento e transformação das ilhas a partir do fogo sobre as águas e “Totem da Água e dos Ventos” (1981) filmagem da maqueta, hoje em dia destruída, de um projecto de enorme ambição que nunca pôde ser realizado. Estas instalações pretendem ser mais do que documentos, pois dão a ver e sentir, tanto quanto possível, a poética da criação deste artista através de imagens de obras desaparecidas.

	
Nossa Senhora da Graça da Póvoa e Meadas	
16 de Janeiro de 2017	
José Luis Porfírio	

Nota: Por opção pessoal o autor não utiliza o Acordo Ortográfico de 1990.

exposição retrospectiva com curadoria de José Luis Porfírio
10 fevereiro 16 abril 2017

Museu de Angra do Heroísmo

Sala Dacosta / Sala do Capítulo

museu de angra do heroísmo
SALA DACOSTA / SALA DO CAPÍTULO

OBRAS EM EXPOSIÇÃO

- Sísifo*, 2000 117 x 81 x 18 cm
- Transformações – Livro de Letes*, 2000 136 x 166 x 7 cm
- O Nascer das Ilhas*, c. 2008 252,50 x 254,4 x 9 cm
- Fogo Frio* (Realizado a partir de *Contentor de Paisagem*) 187,5 x 251,3 x 10 cm
- “Typus Orbis Universalis”* (Realizado a partir de *Contentor de Paisagem*) 187 x 126,5 x 12 cm 187 x 126,5 x 12 cm
- S/ título* 210 x 229,5 x 13,3 cm
- S/ título*, c. 2011 (Fragmento de autoportante) 185,5 x 125,5 x 7 cm
- S/ título*, c. 2011 (Pequeno Contentor) 187,5 x 126 x 47 cm 187 x 126 x 7 cm
- S/ título*, n.d. 188 x 252 x 8 cm
- S/ título*, n.d. (Díptico) 188 x 125 x 12 cm
- Homenagem a Kurosawa*, c. 2003 (Fragmento) 173 x 81 x 3 cm
- S/ título*, 2006 164 x 126 x 12,5 cm
- S/ título*, n.d. 233 x 143 x 5,5 cm
- S/ título*, n.d. 180 x 183 x 3,5 cm
- Imaginação da Matéria*, 1979-2016 Instalação vídeo com 10 ecrãs
- Totem da Água e dos Ventos*, 1980/82-2016 Instalação vídeo com triplo ecrã